

Ata da Reunião de Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal). Aos vinte e nove dias do mês de agosto de 2024, às 14h, o colegiado do Programa reuniu-se em sessão ordinária, realizada remotamente através do link: <https://meet.google.com/ody-xoyw-hbx>, sendo presidida pelo Prof. Felipe Zandonadi Brandão. Compareceram à reunião os seguintes professores: Aline Moreira de Souza, Alynne da Sila Barbosa, Ana Maria Reis Ferreira, Andréa Regina de Souza Baptista, Jose Sales Abdalla Helayel, Joanna Maria Gonçalves de Souza Fabjan, Marcelo Abidu Figueiredo, Mario Felipe Alvarez Balaro, Nayro Xavier de Alencar e as representantes dos discentes, Isabel Roussoulieres e Anna Carolina Simonin. O Coordenador iniciou a sessão com a inclusão de pauta **Recastamento de pós-doutorando e envio de relatórios anuais**. O senhor Coordenador explicou que vai enviar e-mail para o Colegiado pedindo o recadastramento dos Pós-doutorandos, que é uma coisa muito dinâmica e às vezes acaba a bolsa, o aluno termina, e apesar de ter sido orientado que para ter certificado precisa de um relatório final, tem gente que fica eternamente, por exemplo, os bolsistas Capes não se sabe se continuaram ou não, e também a necessidade do relatório para saberem o que o Pós-doc está fazendo dentro do Programa, porque às vezes fica lá e não faz nada e fica-se emitindo certificado que é Pós-doc e não sabem o que essa pessoa está fazendo. Então, devido à flutuação de tempo de bolsa, e nem todos avisam que terminaram ou mandam relatório final, ele vai fazer esse recadastramento e pedir que tenham relatórios anuais das atividades. Que ele vai fazer um Google Forms para acompanharem o que os alunos estão fazendo. Aprovado por todos. **1. Aprovação da ata da reunião ordinária de junho:** aprovado por todos. **2. Marcação de Qualificações (aprovação *ad referendum*):** Mariana Medeiros Rodrigues (28/08/2023), Fabiana Valadão Massad (26/08/2024), Isabella Torres Nothaft (13/08/2024); Ana Paula Pereira Schmidt (30/09/2024). Aprovado por todos. **3. Aprovação de marcação de defesa *ad referendum*** - Paula Gabrielli (30.07.2024); Lyvia Cabral Ribeiro (28/08/2024) e Maurício Barros (26/08/2024). Aprovado por todos. O senhor Coordenador falou que ao olhar para essas marcações de qualificações e defesas, traz a ele outro item de pauta que é a situação de dois alunos, que ele já tem um feedback para dar ao Colegiado. Que há uma situação de não agendamento ou qualificação e uma de não defesa, cujo prazo seria o mês de agosto, mas essas informações ele vai dar no próximo item de pauta. Que as defesas acima foram aprovadas devido a não ter havido reunião. **4. Homologação de defesas:** Paula Gabrielli (30.07.2024); Lyvia Cabral Ribeiro (28/08/2024) e Maurício Barros (26/08/2024). O senhor Coordenador lembrou que na última reunião que houve a Profa. Ana ficou de mandar a notícia do artigo de Pesquisa Veterinária Brasileira, mas foi passado a ele a aprovação de outro artigo, então cumpriu a exigência do Programa, então ele aprovou as defesas dos alunos Paula, Lyvia e Maurício, os três alunos de Doutorado, que estavam com prorrogação. Diante dessa experiência de aprovação *ad referendum* dessas defesas, o senhor Coordenador propôs ao Colegiado o próximo item. **Alteração de critérios quanto à publicação científica para defesa de tese de doutorado e mestrado** – o senhor Coordenador falou que quando prorrogou a defesa da discente Paula Gabrielli, que era para acontecer em maio para junho, ela tinha um artigo na PVB, submetido em correção, que o Colegiado deve lembrar que autorizaram a prorrogação dela porque estava em correção e na iminência de ser publicado, só que ficou combinado na reunião que só iriam aprovar a prorrogação, se tivessem uma informação sobre o artigo do PVB, mas na quinta-feira à tarde ela chegou com um artigo publicado em uma revista B1, e chamou muito a atenção a rapidez com que esse artigo foi publicado, e só para o Colegiado ter uma ideia, entre submissão e publicação foram quatro dias, e ele foi ver de que revista se tratava, e era uma revista predatória, ele conversou com vários colegas na Capes e eles foram unânimes em dizer que isso na avaliação quadrienal vai ser retirado da avaliação, não vai contar para o Programa. E, para sua surpresa, no domingo, a Paula Gabrielli mandou um e-mail, com outro artigo aprovado numa

revista, que levou quinze dias, e que por um acaso nessa revista a Lyvia e o Maurício também publicaram, revistas B1, que atendem ao critério do PPG, e por isso foram autorizados a defender. Então ele traz essa experiência para o Colegiado e ele gostaria de ver se já não está na hora de aumentar um pouco as exigências para dar um título de Mestre e Doutor, que ele entende que publicar em uma revista em quatro dias, onde no site da revista diz que se quiser uma agilidade maior, entrar em contato por WhatsApp e cobrar setecentos e oitenta reais, conferir o título de Doutor em revisão de literatura, em Português, além de expor o Programa na avaliação quadrienal, porque na avaliação vão ver três artigos publicados numa revista B1, e isso vai refletir para o PPG e não vai contar na avaliação, se querem permanecer dessa forma. Ou se o Colegiado que melhorar a qualidade das publicações; que a sugestão dele ao Colegiado é que o Programa passe a exigir para defender, artigo publicado em revista de A1 a A4, ou com JCR. Porque o JCR é de certa forma a maneira que o Pesquisador está sendo avaliado como bolsistas em editais, até mesmo dentro da UFF. Que ele não colocaria limitação agora quanto a JCR, quanto ao valor dele. Só para terem ideia, o Programa ao lado cobra revista A1, A2, com JCR acima de dois, que ele não acha que isso seja para o PPG nesse momento, mas pelo menos sair do extrato B1, ir para o extrato A4 e com revista com fator de impacto. Que as defesas aconteceram, foram aprovadas, mas que ele quer que o Colegiado esteja ciente que essas produções e qualquer outra produção em revista predatória segundo a coordenação de área já avisou que estas produções serão retiradas da avaliação, não vão pontuar para o PPG. Que ele gostaria de ouvir se o Colegiado concorda em aumentar de A1 para A4, ou fator de impacto, independentemente de qual seja esse fator. Que ele gostaria de colocar em votação, porque ele acha que têm que primar por qualidade, por isso ele faz essa proposta ao Colegiado. O Prof. Nayro falou que queria levantar dois pontos que ele acha importantes: primeiro, precisa ser definido um critério bem claro o que se caracteriza como revista predatória, que esse é um termo muito utilizado, mas pouco definido, que há vários critérios para a revista ser enquadrada nessa categoria; e segundo, já pensando numa possível aprovação, que essa regra passe a valer para os alunos que entrarem a partir do edital seguinte a essa mudança, porque vão mudar a regra no meio do jogo. O senhor Coordenador respondeu que quanto à questão da revista predatória, que faz a avaliação não são os Coordenadores de curso, quem faz isso é a Capes, que tem vários critérios para avaliação. O senhor coordenador sugere que o pesquisador que encontra uma revista que coloca no site para entrar em contato para publicar rápido, certamente é uma revista predatória. O senhor coordenador informa que mesmo alterando os critérios não quer dizer que fiquem livres disso, que temos que lembrar por exemplo, da MDPI. Que quem conhece a MDPI sabe como é a política deles. Quem nunca recebeu e-mail da MDPI para publicar lá. Eles têm fator de impacto alto. Então vai de cada um ter esse olhar no sentido de o que é ético e o que não é ético na questão da publicação científica. Que ele tem artigo na MDPI mas hoje ele não manda, igual a uma outra revista, a *RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT*, que quem já viu essa revista sabe que ela é predatória, e que um monte de gente já publicou lá e hoje ela é considerada predatória. Então, a Capes está atenta a isso e foram unânimes em dizer que isso não vai no relatório do Programa. Que na hora que eles veem o aumento de publicações em uma determinada revista, eles vão ver a revista e essa *RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT*, tem um monte de gente publicando lá, eles foram ver como era a revista, aí viram que era uma revista predatória. Que quanto ao prazo, ele concorda que não dá para exigir isso de quem vai defender agora em janeiro. Porque ele espera que quem vai defender em janeiro já esteja se organizando para isso, até mesmo ter artigo publicado. Que a sua sugestão nem é para quem vai entrar, mas para a turma que fez qualificação agora, que a turma que defende em 2025 e 2026, mantém a regra e quem entrou esse ano para o doutorado e está com dois anos, ele não acredita que quem se qualificou agora tenha artigo publicado B1

que limite a ele. Que ele concorda com o Prof. Nayro, que para janeiro agora não é justo mas para quem está no meio do curso, ele acha bem factível passar de A1 para A4. O Prof. Nayro respondeu que acha viável mas que é bom discutir com o grupo para ver o que cada um acha. O Prof. Michel escreveu no chat que concordava em partes. Talvez excluir a possibilidade de usar essas revistas predatórias, que ele não acha correto, mas que A4 ele acha meio puxado, talvez manter B1 mas que tenha JCR e que não seja revista predatória. Que deveria valer a nova regra, caso aprovada, para as novas seleções. A Profa. Ana acha que tem que tomar um certo cuidado porque eliminar B1, tem muita B1 de qualidade, que tem que tomar muito cuidado quando for falar dessa questão de predatório. Outra coisa que ela acha que tem que ter orientação é a Capes. Que se o senhor Coordenador suspeita de revistas que são, ele tem que fazer a denúncia, e que ela acha que quem qualifica as revistas é a Capes, então a única preocupação que ela tem, que isso tem que ser amadurecido e discutido, é a retirada da B1, porque tem algumas revistas que têm JCR, como já colocado, e que têm qualidade, e ela concorda com a fala do Prof. Nayro, com a questão do que se entende como predatório, até porque o Programa segue a regra e sempre foi a orientação de seguir a regra olhando o Qualis Capes. Então, se está no Qualis Capes, está ok, seguindo aquelas que foram qualificadas pela Capes como revistas que se pode submeter, então tem que ter muito cuidado com certas falas, e fazendo uma correção numa colocação que o senhor Coordenador fez, que o Maurício e a Lyvia publicaram nas mesmas revistas que a Paula, o que não é verdade. O senhor Coordenador respondeu que era o segundo artigo da Paula, a Profa. Ana disse que não, que o segundo artigo da discente Paula é em uma outra revista, para o senhor Coordenador observar, que é um outro título. A Profa. Joanna falou que fez uma sugestão no chat, que ela entende que realmente tem algumas revistas na área, que ela sempre comenta com o senhor Coordenador, como por exemplo Zygoté, que tem JCR alto, uma revista muito boa, e ela não entende, não sabe por que ela é B3. É uma revista chata de publicar, então sabe-se que pode ter B1 ou B2, que ela fez uma proposta que pode ser interessante, de repente até A4, e/ou JCR acima de um. Que a revista pode ser B1, mas com JCR acima de um, pode ser B2, mas com JCR acima de um. O senhor Coordenador respondeu que é interessante, que a preocupação do Colegiado é A1, A2, A3, A4 e B1, B2, porque isso envolve quando o Programa é avaliado. Que ele confessa que quando vai publicar em uma revista, ele nem se preocupa em saber qual é o Qualis da revista, que ele vai pelo fator de impacto, que é onde são avaliados. O senhor Coordenador compartilhou a tela mostrando os indicadores que foram passados na reunião ano passado, com o Prof. Rinaldo, o Caju e a Vanessa. Mostrou o panorama onde está o Programa, curso com nota três, quatro, cinco, seis e sete, o Programa está no cinco. Que ele quer chegar na quantidade de artigos publicados por estratos, a média qualificada que é a produção qualificada por docente, nos anos de 2021 e 2022. Que a nota 2.62 e 2.35 é avaliada a partir da nota que se tem no artigo. Então, o esforço que se faz para publicar em uma revista B1, se jogarem para uma revista A4, a pontuação vai lá para cima. Que para chegarem na média de 2.62 qualificada, ou seja, aquela produção do professor com aluno egresso em cinco anos, no ano de 2021 a média, então leva-se em consideração isso, o artigo A1 com 0.85, o B1 é 0.5, se jogar para A4 é 0.6. Se eles olharem para os programas nota sete, seis, cinco, na área do Programa, o curso de nota cinco, a média de produção qualificada em 2021 foi 3.02. Em 2022, 2.75. Que são dezenove programas de nota cinco, o Programa é o de número oito, são revistas A1, A2, A3, A4 e B1, então o que ele quer mostrar ao Colegiado é que se mudarem e exigirem A4, o Programa vai pontuar mais. Que a pontuação de 2021 foi baixa, abaixo da nota cinco, mas em 2022 a pontuação foi maior que curso de nota seis. Que é esse olhar que o Colegiado tem que ter e se o que querem é ter aluno defendendo com artigo em revista de maior fator de impacto, com maior Qualis, e isso vai refletir na nota do Programa, então o Colegiado tem que ter esse olhar. O Prof. Michel perguntou no chat se JCR 1 não seria

alto e falou que a PVB está 0,8. O senhor Coordenador respondeu que não sabia quanto estava a PVB, que ela já cai no fator, e perguntou se a PVB é A4, que apesar de ter fator 0,8, ela cai por ser A4. Que a sugestão da Profa. Joanna, de ir até A4, com fator acima de um é interessante, que até uma revista B3, se for publicar, tem um fator alto. Que, quanto a mudar a regra, ele concorda que, para quem vai defender em janeiro, e perguntou se vão esperar quatro anos vendo aluno defender doutorado com artigo publicado em quatro dias, se é isso que o Colegiado quer. Que essa é uma decisão do grupo, mas que ele está trazendo essa informação para o Colegiado saber o que está acontecendo. Perguntou se alguém tinha mais uma outra proposta e falou que gostou da Proposta da Profa. Joanna, até A4 e JCR acima de um. A Profa. Joanna falou: e/ou. O senhor Coordenador continuou dizendo que se o Colegiado assim entender, que já muda para a turma que entrou esse ano, que a turma que entrou para frente, em 2023, 2022 e 2021, permanece a regra antiga, que pelo menos se aproveita essa turma. Que da mesma forma que ele está trazendo para o Colegiado, para alterar alguma coisa, se o Colegiado achar que não dá, muda-se de novo, que o Colegiado tem que conversar e se a Capes mudar algo, muda-se. A Profa. Ana acha que são dois pontos diferentes: um é a questão do Qualis da revista, que tem que ser votado, e o outro é a questão de qual turma será mantida. Que ela acha que tinha que ser a partir da próxima seleção, que o senhor Coordenador está colocando de ser a partir de 2024 turma, que tem que ver e tomar esse cuidado, que ela acha que valeria a pena amadurecer isso e talvez pensar se vai decidir isso nessa ou na próxima reunião, que ela acha que dá tempo de todos amadurecerem, avaliarem isso com mais critério e cuidado, e trazer uma proposta com maior segurança. Que essa é a sua sugestão. O Prof. Michel escreveu no chat que acha puxado, que talvez manter B1, mas que tenha JCR e não seja revista predatória. O senhor Coordenador respondeu que não é puxado, que se pensar nas revistas brasileiras, não é puxado, e que ele fala isso com muita tranquilidade, que pelo mínimo de trabalho que o Prof. Michel está fazendo, ele não vai ter dificuldade de publicar em revista A4, que ele pode ter tranquilidade quanto a isso. Que se pensar, a PVB, onde o Prof. Michel publica bem, é A4. Que ele vai até conferir para não ter essa dúvida. A Profa. Joanna falou que se ela estiver entendendo certo, hoje não existe ainda uma classificação oficial da Capes do que é predatório, que o Colegiado sabe porque vê os tempos de submissão, de aceite, que ela é uma que caiu no conto do *RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT*, que o primeiro artigo que ela mandou, em três dias ela recebeu os parabéns, que ela nunca mais manda, que a revista era A4 e mandaram o Qualis atualizado e a revista caiu para C, que foi uma forma da Capes dizer que é predatória. Que muita gente muito boa mandou para essa revista, que ela já viu muito nome lá. Que não existe hoje um catálogo com o que é predatória, que ela tem alguns desses catálogos de predatórias, mas mundiais. Então está lá MDPI, algumas até *Frontiers*, mas nacional não existe, então é um critério que não se consegue usar. Que em relação à proposta do Prof. Michel, que lhe parece interessante, que realmente não pode ser predatória, mas que não tem um banco de dados do que é considerada sim ou não predatória, pela Capes. O senhor Coordenador respondeu que a primeira pergunta que ele fez foi se poderiam lhe passar uma relação de revistas predatórias brasileiras. Não tem. Que ele perguntou se uma revista que publica em quatro dias é considerada predatória e todos foram unânimes em dizer que era predatória. Que o Prof. Ambrósio falou que esse tipo de revista ao ser identificada na avaliação quadrienal, retira-se a produção. A Profa. Joanna respondeu que não se tem um catálogo de revista predatória que possa usar ao seu critério, porque pela percepção, discernimento de cada um, vai ser difícil, que ela acha que tem que ser uma coisa baseada em Qualis mesmo e JCR. O senhor Coordenador falou que gostou da sugestão da Profa. Joanna, de A1 a A4, que ele está tentando abrir uma planilha para terem uma noção de revistas nacionais, e falou que é A4 a revista "Pesquisa Veterinária Brasileira". Que existem revistas boas, onde se pode publicar. Que ele vai fazer uma

outra proposta que coincide com a Profa. Joanna falou, de A1 a A4, e com fator de impacto, pode ser B1. Que ele ia falar da sugestão do Prof. Marcelo, o que seria mestrado do doutorado, que o que mais o preocupa é o doutorado. Que a sua sugestão era a partir da turma que entrou esse ano, até A4, com JCR acima de um, a partir da turma de 2024. O senhor Coordenador colocou em votação. O Prof. Michel perguntou se não tinha como incluir alguma coisa para evitar esse tipo de revista. O senhor Coordenador respondeu que não, que ele preferia que tivesse, mas que não tem um mecanismo que diga que não pode revista predatória e sugeriu a alteração de critérios quanto a publicação científica para defesa de tese de doutorado e mestrado - até A4 e/ou JCR > 1 – a partir da turma de 2024, e falou que não adianta separar mestrado de doutorado, porque no mestrado querem submissão, e se só querem submissão, que tentem em um sarrafo maior, se não der, vão então para um sarrafo menor, que aí o menino já defendeu e fica a critério de cada um. Que ele poderia colocar o mestrado da mesma forma que está hoje, mas o mestrado é justamente onde tem que tentar revista A1. A Profa. Ana perguntou se o senhor Coordenador acha que tem que tomar essa decisão hoje e se não pode deixar para uma outra reunião. O senhor Coordenador respondeu que sim, quanto mais rápido mudar, vai de encontro ao que o Colegiado está falando, para passar para a turma de 2024, que ele participou da reunião de meio termo, que ele já falou em reuniões passadas e volta a falar, que a produção científica de 2022 é para curso seis, que de 2023 ele ainda não analisou, mas o Programa tem mais artigos em 2023 do que em 2022, então certamente farão nota boa. E perguntou ao Colegiado o que querem para o Programa, se não querem melhorar, e melhorar passa por isso, que justamente o aluno que está entrando no doutorado agora, eles só vão colher isso lá na frente, que eles têm três turmas para isso, e se o Colegiado entender que isso foi um passo precipitado, eles terão a tranquilidade de voltar, mas o aluno que começou agora eles vão cobrar, e ele não acha que seja uma cobrança preocupante porque a maioria dos colegas tem publicado em revistas de A1 a A4, não têm se preocupado com B1, e ele volta a dizer que cada vez mais no Programa tem aumentado o número de jovens cientistas, cientistas e PQs, isso tudo baseado em fator de impacto, e não em Qualis, e em pouco espaço de tempo ele tem certeza que seus colegas vão estar preocupados em publicar em revistas de alto fator de impacto, que é isso que ele sonha para o grupo, o colegiado estar voando, publicando bem, com bons projetos e bons alunos e o curso voando, que é para isso que eles têm que trabalhar, para isso que estão juntos. Que quando mudou o Qualis de um a quatro, simplesmente meteram o A3 e A4 e mantiveram o B1, que na época ele questionou se não era melhor subir para A4, que na verdade lá atrás já se tinha pensado nessa possibilidade. O senhor Coordenador colocou em votação e pediu par que quem fosse contra se manifestasse no chat. **APROVADO. 5. Aprovação de Programa e Ações de Extensão do PPG (ad referendum):** O senhor informa devido a necessidade de aprovação do programa de extensão e de algumas ações de extensão visando atender ao Edital Interno da UFF para concessão dos recursos do PROEXT/Capes, aprovou ad referendum o Programa: Extensão em Medicina Veterinária: ações rurais e urbanas e as seguintes ações de extensão: PADAQUA e Um mar de Células - submetidos no Edital UFF/PROEX - Fluxo Contínuo 2024 (Profa. Aline Moreira). O coordenador lembrou o que neste edital está previsto recursos no valor de cerca de R\$30.000,00 a serem gastos em três anos, com projetos de extensão. Para utilizarem este recurso havia a necessidade de termos um Programa de Extensão cadastrado e ter pelo menos duas ações de extensão vinculadas ao Programa, que o prazo para fazer isso era sexta-feira passada, porém foi prorrogado para hoje. Informou que tinha enviado e-mail para o Colegiado, perguntando o interesse participar. As Profas. Aline Moreira, Andréa, Joanna, Nathalie e Profs. Nayro e Mário responderam informando o interesse. O Prof. Michel perguntou como ele faz isso, porque quando estava tendo esses trâmites, ele estava de férias. O senhor Coordenador perguntou se o Programa de Sanidade, do Prof. Michel

é Programa ou Ação de Extensão e se tinha alguma ação vinculada nele. O Prof. Michel respondeu que agora está como Programa e tem ação vinculada. O senhor Coordenador respondeu que o Prof. Michel não consegue vincular como programa em outro Programa, e sugeriu que o Prof. Michel pegasse alguma ação de extensão que esteja vinculada ao seu Programa e vinculasse ao Programa do Programa de Pós-Graduação, que para fazer isso era necessário enviar um e-mail para o Proex, pedindo para editar o projeto de extensão. O Prof. Michel perguntou se poderia tirar de Programa e colocar como Projeto e vincular. O senhor Coordenador respondeu que sim, que tinha sido o que ele fez com o Gepeco. O Prof. Michel falou que funcionava na graduação e na pós. O senhor Coordenador respondeu que sim e que isso foi uma exigência do Proex e do Proppi para o PPG continuar dentro do edital e tem também que estar vinculado às ODSs como saúde, fome, que o PPG naturalmente está nisso. **6. Afastamento das discentes:** Julia Medeiros Martins – licença maternidade – a partir do dia 26/06/2024 e Jade Bastos – licença maternidade – a partir de 08/08/2024. O senhor Coordenador falou que entra na Capes e informa os nascimentos e o afastamento que as alunas têm direito, a licença maternidade. **7. Situação dos discentes Carolina Oliveira Fonseca e Natan da Cruz Carvalho.** O senhor Coordenador falou que a discente Carolina é uma orientada do Prof. Bruno, que ficou afastada por problema de saúde, e o prazo de defesa dela era amanhã (30/08), só que a aluna retornou trabalhou direitinho, teve que passar por uma intervenção cirúrgica na última semana, ela mandou o atestado médico, que ele não vai ficar mostrando por ser uma coisa pessoal, que o Prof. Bruno mandou um e-mail informando que a aluna vai defender em setembro. Sendo assim solicitou autorização ao Colegiado. O Colegiado aceita nova prorrogação, considerando a defesa ocorra no mês de setembro. A outra situação é a do discente Natan, que é aluno de doutorado, e foi o único aluno que não marcou a qualificação, que há algum tempo, desde o início do ano, o Prof. Marcelo tem procurado o senhor Coordenador, preocupado com o andamento do aluno Natan, que não tem correspondido às demandas do Orientador. Que ele fez uma reunião com o discente Natan, o aluno disse que estava com problema em questões de trabalho, mas que iria dar um jeito. O Prof. Marcelo propôs um projeto para o aluno, algo que teria uma rede de apoio tanto de onde ele está, no Rio Grande do Sul, quanto aqui no Rio, de maneira a permitir ao aluno concluir o doutorado e defender no prazo. Que ficou acordado que ele iria mandar um projeto, até antes da disciplina de Seminários, para que ele mudasse o projeto, com a banca fora, e ele se qualificasse em cima disso, só que o discente não cumpriu o prazo com o senhor Coordenador, nem com o Prof. Marcelo. O senhor Coordenador sugeriu agendar mais uma reunião com o aluno e orientador, onde será proposto um calendário de atividades com o aluno. O coordenador pediu autorização ao Colegiado para fazer essa reunião e assim documentar mais uma vez um alerta ao aluno Natan. Aprovado pelo colegiado. **8. Indicação Prêmio UFF Excelência Científica (mestrado) – comissão e resultado.** O senhor Coordenador explicou por que este ano somente será indicado apenas o aluno para concorrer o prêmio para melhor dissertação defendida em 2024. Foram indicadas duas dissertações, uma da Profa. Joanna, indicando o aluno Paulo Victor, e outra do Prof. Nayro, indicando o discente Yohany, que apesar de não ter sido seu orientado de mestrado, mas é seu atual Orientador no doutorado. Foi solicitado às Profas. Alynne e Luciana Medeiros que se reunissem e avaliassem o material que foi mandado. O senhor Coordenador compartilhou a tela com a ata enviada pelas professoras. Estas seguiram os mesmos padrões seguidos pelo Programa nas últimas avaliações, que os alunos tiveram pontuação máxima nos critérios iniciais e que o desempate se deu no item 11.5, qualidade e quantidade de publicações decorrentes da dissertação. O candidato Yohany apresentou um artigo e o candidato Paulo Victor, dois artigos e dois resumos em eventos científicos. Ao final foi escolhido o Paulo Victor. As professoras solicitaram que se fizesse uma menção honrosa para o trabalho do Yohany. O

senhor Coordenador explicou para as Profas. Alynne e Luciana que não consegue indicar uma menção honrosa, que é isso é realizado pela comissão da Proppi. A Profa. Ana falou que tinha uma sugestão para agora ou para o futuro, que o senhor Coordenador estava correto, que não tinha como indicar, mas que para o Programa eles tiveram uma colocação, que ela acha que no Programa o aluno pode ficar com menção honrosa, mas que para o prêmio de excelência não, porque só pode indicar um, que foi só uma sugestão para ficar o registro na ata, que ela acha que é uma coisa bacana, que para o aluno isso tem um peso. O senhor Coordenador respondeu que se o Colegiado concordar, ele faz uma declaração do Programa, informando que no processo avaliativo interno ele foi indicado como menção honrosa. Os colegas concordaram. A Profa. Joanna falou que acha perfeito, que faz sentido o que a Profa. Ana falou, e que, como ela está diretamente relacionada com a avaliação do aluno Paulo Victor, que é seu orientado, ela agradece à Comissão a agilidade e comentar que ela fica muito contente com esse prêmio para o aluno, que ele é um menino bastante diferenciado, que foram dois artigos aprovados, ambos de dentro da dissertação dele, como primeiro autor, um artigo em A1 e outro em A2, duas revistas muito boas, esses dois resumos de congresso na verdade foram dois congressos brasileiros, em que ambos ele foi selecionado para apresentação oral e em ambos ele ganhou o primeiro lugar. Que ela fica contente e vai achar excelente essa menção honrosa para o aluno Yohany. Agradeceu à Comissão, e disse que precisava sair. **9. Recurso apoio a estudante.** O senhor Coordenador falou que este ano, dentro do destino do recurso recebido da Capes (PROAP), foram destinados dez mil reais para apoiar os estudantes participarem de eventos científicos. Foi enviado e-mail para todos os alunos, e que não receberam muitas solicitações, que algumas solicitações que foram recebidas, os alunos, por problemas pessoais, depois declinaram. O senhor Coordenador compartilhou a tela apresentou as propostas recebidas e informou que todos foram concedidas de forma igual com o um recurso de R\$1005,00 pagos na forma de diárias. Informou que está sobrando cerca de sete mil reais, que tem que ser dado para apoio, para pagar diária, essas coisas. Que a sua sugestão, que ele está trazendo para o Colegiado decidir, é abrir esse apoio para ir à congresso para pós-doutorando, priorizando o aluno que não tem bolsa, e depois, se sobrar recurso desses sete mil reais, ele entra nos outros pós-doutorandos, se sobrar a sugestão dele é distribuir para colegas que façam trabalho de campo, que o que não pode é perder o dinheiro. Que ele queria que o Colegiado o autorizasse a fazer isso ou sugerisse alguma outra coisa. Que ele deu um prazo para os alunos se manifestarem, que o que houve de manifestação foram aqueles alunos da planilha, que ele falou a todos os alunos que irão receber R\$1005,00. A Profa. Aline Moreira escreveu no chat que concordava, mas que pudesse fazer uma nova chamada para alunos do mestrado e doutorado também. O senhor Coordenador falou que ia fazer uma nova chamada, com resposta até quinze de setembro, e depois abem para o Pós-doutorado. A Profa. Aline falou que a sua dúvida era que os seus alunos Amanda e Gabriel se inscreveram no Encontro Nacional de Patologia Clínica, mas a submissão ainda não aconteceu, nem a avaliação do resumo, que foi prorrogada até o dia 13/09, que ela acha que por isso não mandaram nenhuma solicitação. O senhor Coordenador respondeu que era então mais um motivo para colocarem até o dia 15/09, porque os alunos podem pedir o auxílio só com a submissão, que a aluna Rafaela só tinha a submissão e ele mandou assim mesmo e até agora a Proppi não o cobrou a aprovação. Que ele vai colocar tudo no e-mail direitinho, que isso tudo é novidade para ele, como Coordenador que ele está aprendendo do sistema da Proppi, que é uma série de documentos que têm que ser anexados, e os docentes têm que assinar também um documento junto com ele. A Profa. Ana disse que tinha uma dúvida, que quando o senhor Coordenador falava de ir para o pós-doutorando, a sua dúvida era: o recurso é do Proap, o senhor Coordenador respondeu que sim, dez mil reais. A Profa. Ana respondeu que não era para criar um problema, mas para futuramente se pensar,

que ela não sabia qual era a questão de prestar conta, mas no sentido de esse recurso ser destinado ao mestrado e doutorado e do pós-doc não estar incluído, que era só para o senhor Coordenador checar, que ela não tem nada contra de utilizar o recurso, mas que talvez verificar isso para depois o senhor Coordenador não ter uma dor de cabeça mais na frente. O senhor Coordenador agradeceu e respondeu que iria checar viabilizar para pós-doc, que o que ele não queria era perder dinheiro, então vai abrir essa segunda rodada com a sugestão da Profa. Aline, que tomara que tenha muitos pedidos e ele tenha que diminuir a quantia, que a sua intenção era dar algo, mesmo que menos, mas que contemple o maior número de pessoas possível, que se sobrar, ele já vai perguntar na Proppi e se não tiver nenhuma ilegalidade, beleza. **10.**

Demandas dos alunos: o senhor Coordenador perguntou à representante dos discentes, Anna Carolina, se tinham alguma demanda e a representante respondeu no chat que não. O senhor Coordenador falou que queria aproveitar, como esse canal, alunos, representantes, tem funcionado bem, que ele em julho esqueceu de divulgar as defesas, e os alunos reclamaram, entraram em contato e rapidamente ele corrigiu.

11. Assuntos gerais: Informes da disciplina de Seminários de Acompanhamento I e II – o senhor Coordenador agradeceu à Profa. Luciana pelo empenho na organização, aos colegas avaliadores, os orientadores que estiveram presentes, os representantes, que correu tudo bem, que ele acha que cada vez mais vai se aperfeiçoando, que ele ainda vai sentar com a Profa. Luciana para finalizarem a questão das notas, os alunos ainda estão na fase de correção, e vão ver se há necessidade, como fizeram ano passado, de pedir cronograma de alunos que estão no mestrado no segundo ano. Informação de compras para o Proap. Informou que todos os pedidos foram realizados. Informou que foi estipulado o prazo para as pessoas pedirem, poucos professores solicitaram, e os que solicitaram, ele já fez todos os pedidos, e como a maioria não pediu, para não perder o dinheiro, ele fez outros pedidos de materiais que ele julga importantes para a condução dos experimentos. A participação na disciplina de Seminários e no processo seletivo permite ter noção do que um aluno pode precisar ou não. Que à medida que esse material for chegando, ele vai distribuindo para os docentes, mesmo para aqueles docentes que não fizeram solicitação de material com sua parte no Proap. Andamento das comissões (modelo de trabalho de conclusão, concessão de bolsas e autoavaliação). O senhor Coordenador falou que não teve retorno ainda da Comissão de modelo de trabalho de conclusão, concessão de bolsas, que ele não sabe se a Comissão já se reuniu. Quanto da autoavaliação ele já se reuniu com Prof. Yuri, e já estão elaborando os formulários de levantamento. Demandas para o Proext: o senhor Coordenador já falou das ações de extensão que foram vinculadas. Recursos para participação em Eventos: senhor Coordenador já falou, que é a questão do pós-doc. Edital Move La América: o senhor Coordenador falou que uma aluna da Colômbia se candidatou e sua candidatura foi aprovada pela coordenação do curso. Participação no Programa GCUB – Palestina para receber refugiados. O senhor Coordenador falou que recebeu um e-mail da Proppi perguntando se o PPG queria participar do programa para receber refugiados, ele disse que sim, que teria que ter um número de vagas separado, definido pelo Colegiado. Ata de defesa de tese da discente Paula Gabrielli: O senhor Coordenador falou que, quando ele aprovou a Paula, ele cometeu um erro, ele colocou a Clarice Cascon, como UFF, e não como membro externo. Depois a Clarice de suplente passou a efetivo e a ata veio como UFF. Que ele, sempre na sua orientação, quando vai preencher o Sucupira, UFF ou é pós-doc, que é cadastrado no Sucupira, ou professor, que não é o caso dela, que é bolsista TCT. Que ele pediu à Profa. Ana para alterar a ata, ela achou que não, ela fez uma consulta à Procuradoria, a Profa. Ana justifica o vínculo dela UFF por ela ser bolsista TCT da Faperj, ela não é cadastrada como pós-doc no Programa, ele argumentou, mas a Profa. Ana argumentou com a Procuradoria mas a Procuradoria entende que ela tem vínculo com a UFF, independente de como é esse vínculo, e ele só está trazendo o comunicado ao Colegiado,

que ele vai seguir a orientação que a Profa. Ana, que insiste em colocar como UFF e não como membro externo, que era só mudar a ata, porque vai dar uma inconsistência no Sucupira, ele vai permanecer com essa inconsistência, mas ele está comunicando ao Colegiado, se houver algum prejuízo ao Programa em decorrência disso, o Colegiado está avisado. A Profa. Ana falou que a defesa já tinha acontecido, só para esclarecer ao Colegiado, ela participou da banca, foi uma banca pública, remota, onde ela participou da avaliação efetiva, para depois aquele link externo que você faz a aprovação do aluno ou não. Substituí-la por outro suplente, como era a sugestão do senhor Coordenador ficaria indevido porque a ata já tinha acontecido, e quando se olha o regimento, basta ser Doutor, mas ela tem um vínculo porque ela tem o termo de outorga assinado até pelo diretor da Faculdade de Veterinária, presidente da Faperj, ela e o superior, no caso dela, Profa. Ana, então ela tem um vínculo, não empregatício, como no despacho do Procurador fica bem evidente, ela não tem o vínculo empregatício, mas está claro pelo termo de outorga que existe um vínculo UFF. Que o senhor Coordenador sugeriu tirar o vínculo, colocar como vínculo externo, mas como ela tem um vínculo formal com a UFF, é outro vínculo, devido ao termo de outorga que ela assina com a Faperj e com a instituição que é a UFF. Então a Procuradoria, no despacho, entendeu da mesma forma que ela, Profa. Ana, que existe, sim, um vínculo UFF, então, na ata, a única questão é que vem o nome dela e vem Universidade Federal Fluminense, e ela não é uma pós-doc, ela é na realidade uma bolsista TCT e tem a possibilidade, sim, de ser banca porque ela é Doutora. Então, só para deixar essa situação esclarecida, a Profa. Ana achou interessante fazer uma consulta jurídica, uma vez que ela não poderia alterar uma ata que foi pública, por isso que alterar seria mais delicado, só para justificar essa situação. O senhor Coordenador falou que entende tudo que a Profa. Ana explicou, mas que está trazendo isso para o Colegiado porque ele vai colocar a Clarice como membro UFF no Sucupira, que vai gerar inconsistência e vai ficar assim, e se lá na frente acontecer, como aconteceu na avaliação quadrienal, do Programa ter sido penalizado por problemas em banca, ele só está comunicando ao Colegiado. A Profa. Ana respondeu que foi bom o senhor Coordenador ter recolocado essa situação, que inconsistência no Sucupira não tem como acontecer pelo seguinte: ela tem sempre o hábito, que o senhor Coordenador tem elogiado, nesse sentido, que ela coloca tudo externo, são quatro externos, que p que aconteceu no dia é que a colega que viria passou muito mal, não entrou, e ela colocou a Doutora Clarice porque ela era mais ligada ao tema, ela estava presente, assim como outros suplentes, e como estava aprovado o nome, ela entrou, que ela não consegue entender a inconsistência que pode dar, porque ela entra como interna, ela é UFF, e lá para o Sucupira, pelo que ela se lembre, que em algumas situações, na época dela não, mas ela viu em outros cursos, que acontecia, é que muitas vezes as pessoas colocavam só um externo, três internos, o que não é o caso, tem três externos, de Universidades Federais diferentes, e tem no caso ela, uma interna, claro que contando com o presidente, que é a Profa. Ana, então tanto no regimento quanto para a Capes, tem que ter dois externos, então até ultrapassava o número de externos, então ela não entende o que poderia trazer de inconsistência, só para deixar claro o que ela entende é que não tem nada que possa penalizar o Programa ou trazer alguma inconsistência. O senhor Coordenador respondeu que não ia alongar a conversa sobre esse assunto, mas só queria deixar registrado, porque quem faz o relatório é ele e quando dá inconsistência, que na hora que puxar o Lattes e ela não tem vínculo com a UFF como Doutora e sim como Mestre, ele só está comunicando, algo tão simples que poderia ter sido resolvido, mas ele entende e bola pra frente, que ele errou por não ter olhado de forma adequada, mas vai ficar mais atento a isso. A Profa. Ana falou que queria chamar a atenção para uma coisa que ela não sabe, que não recebeu nem a convocação para essa reunião. Nem a pauta ou ata, e perguntou se o senhor Coordenador chegou a enviar. O senhor Coordenador respondeu que mandou ontem e a Profa. Ana falou que não recebeu no seu e-

mail, que não consta, e pediu para o senhor Coordenador verificar que havia algum problema com o e-mail dela. O senhor Coordenador respondeu que mandou ontem, ao meio-dia. A Profa. Ana tornou a dizer que não recebeu. O senhor Coordenador perguntou se alguém mais não tinha recebido. A Profa. Ana falou que estranhou quando o senhor Coordenador colocou no grupo que ia ter a reunião, por isso que ela demorou a entrar. O senhor Coordenador falou que tinha que olhar no e-mail com calma, que são muitos e-mails, mas ele mandou ontem. Os Profs. Aline e Nayro escreveram no chat que também não receberam. O senhor Coordenador falou que se mais gente também não recebeu, então certamente ele não tinha mandado. E pediu desculpas. Nada mais havendo para ser dito, eu, Felipe Zandonadi Brandão, lavro a presente ata, que assino. Niterói, 18/09/2024. Prof. Dr. Felipe Zandonadi Brandão